

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NA CIDADE DE PETROLINA- PE NOS ANOS 2006 E 2007  
**Relatoria:** LÍVIA DIAS MANGUEIRA BASTOS  
Igara Cavalcanti Feitosa Luna  
**Autores:** Ana Luiza Cezar Cabral  
Janine Alencar Souza  
Celene Soares Kesting  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas de Saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. Ela ataca normalmente a pele, os olhos e os nervos. Não é uma doença hereditária e a forma de transmissão é pelas vias aéreas. Porém, a infecção dificilmente acontece depois de um simples encontro social. No mundo todo há cerca de 1.000.000 de pacientes em registro ativo, mas estima-se que realmente haja 1.260.000 pacientes que se distribuem em países subdesenvolvidos. O Brasil tem o maior número de casos de Hanseníase de todo o mundo, e a região Nordeste o maior número de casos do país. O objetivo central desse estudo foi conhecer a prevalência epidemiológica da doença na região de Petrolina-PE, nos anos de 2006 e 2007. Tratando-se de uma pesquisa documental, exploratória e analítica, realizada a partir do Data-SUS e outras fontes bibliográficas. Pudemos observar que o coeficiente de prevalência de Hanseníase, no ano de 2006, em Petrolina-PE, foi de 7,5 casos/10 mil habitantes. Isto representa uma classificação de alta magnitude de endemia. Estes números resultaram, para 2007, em um plano de aceleração e intensificação das ações para eliminação da doença e vigilância epidemiológica, resolutive e contínua. Todavia, o coeficiente de detecção anual de casos novos apresentou um índice de 8,98/10 mil, classificando assim o município como hiperendêmico. A hanseníase tem cura - rápida simples e barata. O tratamento gratuito é disponível em unidades de saúde de todo o país e apresenta resultado desde a primeira dose. O diagnóstico e o tratamento precoces são de suma importância para o controle da endemia. Porém a falta de informação quanto à gratuidade e eficácia da medicação e o preconceito que envolve a doença desde épocas remotas estão entre os principais obstáculos para a sua eliminação. Portanto devido às medidas de intervenção e os planos de ações em saúde adotados serem ineficientes, ocorreu um aumento exorbitante no índice de prevalência de Hanseníase na cidade de Petrolina-PE.